



# Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE  
de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR  
AMERICO FERNANDES DA SILVA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRESA COMERCIAL  
R. da Conceição, 35—Telef. 1004—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

**MUITAS** crianças de tenra idade, filhas de gente pobre, sucumbem por deficiência de alimentação ou por alimentação imprópria para o seu débil organismo.

Há mãis que, para matar a fome aos filhos, deixam os de cólo entregues aos mais vélhitos crianças também, sujeitos a vários perigos, e vão entregar-se a serviços rudes em que auferem uns míseros tostões com os quais adquirem o que podem para o sustento dos mesmos.

Outras, nem isso podem fazer por a doença as impedir, pelo que os filhitos vão morrendo á míngua de alimento.

E', pois, de aplaudir a ideia das senhoras da Crèche, quando para isso disponham de recursos, de instalarem um lactário para receberem as criancinhas em idade de amamentação cujas mãis, por qualquer circunstância, não possam assegurar lhes a necessária alimentação. Dessa forma se salvariam muitos pequenos seres que fenecem pelos citados motivos, atingindo anualmente um número relativamente elevado no nosso concelho.

A sorte das criancinhas inspira especial interesse ás pessoas de bons sentimentos e, por isso, é de esperar que os bons sentimentos da população de Espinho se manifestem de forma consoladora a favor desta modalidade de assistência infantil que viria completar a obra já apreciável da Crèche de S. Vicente de Paulo.

**POR** lapso da Tipografia, no comentario que inserimos no pretérito numero, sobre pavimentação de ruas, saiu: *parte superior da Rua 9* quando queriamos citar a *Rua 19* cujo trecho, desde a *Rua 20* até á *Rua 32* reclama de ha muito uma pavimentação condigna.

## «Defesa de Espinho»

E' o periódico do concelho que maior expansão tem alcançado.

## Basta de Comodismo!

O comodismo a que vemos entregues alguns elementos de valor desta terra, traduzido pelo seu aparente alheamento dos seus destinos, ainda quando reconhecem, que os mesmos não são criteriosamente — pelas suas naturais conseqüências — orientados, tem sido para Espinho, a causa de graves prejuizos, dando lugar, a que se recorra, por vezes, a estranhos que pódem vir animados da melhor vontade em ser úteis á terra, mas facilmente são vítimas dos maus conselheiros que deles se acercam e nem sempre interpretam os desejos da população, ou a elementos locais sem valôr ou sem predicados de espécie alguma que os recomende ao desempenho de cargos de responsabilidade, pelo que cometem desatinos de tóda a ordem.

Todo o homem válido deve sacrificar um pouco as suas comodidades em benefício do seu semelhante e da terra em que nasceu ou onde habita, como se sua fosse, principalmente quando o seu concurso é solicitado e preciso, numa povoação como Espinho, onde é reduzido o número de pessoas competentes para o desempenho de qualquer função pública, e para orientar devidamente do sentido da conquista das suas mais legítimas aspirações e dos seus incontestáveis direitos.

Espinho é uma terra nova, muito nova mesmo, que se tem desenvolvido, graças ás suas esplendidas condições naturais e ao esforço ingente de alguns homens dedicados, infelizmente, quasi todos falecidos.

Possui, no entanto, presentemente, uma brilhante pleiade de moços cheios de vigor e de talento, que muito uteis lhe poderiam ser desde que se dispozessem a abandonar o seu aparente indiferentismo, o seu injustificável comodismo, o seu condenável receio de desagradarem a A ou a B.

Nada tem que recear aqueles que, ao serviço de uma povoação ou de uma colectividade de qualquer natureza, se norteiem simplesmente por um inconcusso espírito de justiça administrando com zêlo e dedicação o que se lhes confia, procurando unicamente dar razão a quem a tem, sem

(Continúa na 3.ª página)

**UM** assinante nosso escreve-nos, chamando nos a atenção para o estado primitivo em que se encontram algumas ruas do Norte da povoação que nunca foram pavimentadas e onde existem bastantes terrenos sem vedação alguma, imprimindo um feio aspecto ao local

Salienta o nosso correspondente que os respectivos proprietarios pagam as suas contribuições como os das ruas mais felizes, e por isso tem direito a que o municipio olhe tambem para aquele bairro com um pouco de interesse.

**CONFORME** noutro lugar dizemos, a digna direcção da Crèche de S. Vicente de Paulo, lança por nosso intermedio um apêlo ás pessoas de bem desta vila para que se inscrevam como contribuintes daquela instituição, a-fim-de de poder fazer face ás suas atuais despesas e estender a sua protecção a maior numero de crianças, pois, diariamente recebe pedidos de admissão que não póde satisfazer por falta de recursos.

Estamos certos de que este apêlo não deixará de encontrar éco no coração dos nossos generos leitores.

**TEM** sido muito comentado o facto de a camioneta da Câmara andar a transportar entulho para um terreno particular, havendo nesta vila tantas ruas que precisam de aterro.

Para este descarado abuso chamamos a atenção do sr. presidente da Comissão Administrativa da Câmara municipal.

## «Defesa de Espinho»

E' o paladino da verdade em defesa dos interesses de Espinho.



**MOINHO AZUL**

MERCEARIA FINA

Assucar, Arroz, Chá e Café  
Massas, Azeites, Vinhos, etc.

R. Castro Soares

Rua 16, 21—ESPINHO

**Confeitaria Ideal**

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados  
bólos da Casa Sameiro de Oleiros.  
Casa especial em Chás finos, primoroso  
serviço de chá e bólos.

**A. TRINDADE**

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA  
E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

ESPINHO  
TELEFONE, 39

*Casa Espanhola*

**Fernando Veloso Marcos**

Modas, Miudezas e Artigos  
para Bordar :: Perfumarias  
Executam-se trabalhos em ponto aberto  
com toda a perfeição

Rua 19 n.ºs 219 a 221 — ESPINHO

ALFAIATARIA ELEGANTE

— DE —

**Americo Ferreira do Couto**

Rua 19 n.º 225—ESPINHO

Camisaria, chapelaria, modas e con-  
fecções para homens e senhoras.  
— Deposito de Calçado —

PASSAGENS E PASSAPORTES

**Ramos Pereira**

Correspondente de todas  
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de

*Matos Silva & C.ª*

Esmerada fabricação de pão de todas  
as qualidades, especialidade em pão francez  
e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel. gramas MOAGEM  
fone 23 — Espinho

**União Industrial de Moagem, L.ª**

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

**AGENCIA DO CONTRIBUINTE**

— DE —

*Pinto, Couto & C.ª, L.ª*  
(agentes mandatários)

Consultor Juridico:

Dr. Domingos Trincão, Advogado

(presente todos os domingos das 15 ás 18 horas)

Rua 19 n.º 249 — ESPINHO — Telefone, 22

**Estima, Valente & C.**

FABRICA A VAPOR  
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo  
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28

Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

**Grande Pensão Mimosa**

Rua Bandeira Coelho, 409  
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio  
da «União Comercial de Espi-  
nho» e anexa aos negocios de

**J. Luiz Teixeira**

Comodos aposentos, bom trata-  
mento e diarias muito acessiveis

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem — Alumínio—Fundição  
Serralharia e Niquelagem—Execu-  
ção perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO

Dr. Augusto Constante Pereira

— ADVOGADO —

Abriu escritorio na R. 19

n.º 197

ESPINHO

VINHOS DE PASTO

*José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª*

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

**VAGO**

**CASA SOUSA**

— DE —

*J. MOREIRA DE SOUSA J.ºr*

R. 19 n.ºs 213 a 215—ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio.  
Artigos de novidade, etc., etc.

Agente da Companhia de Seguros «ARGUS».

**PADARIA FLOR**

RUA 14-N.º 749 (12)

É esta a única padaria devidamente habilitada para o fabrico de pão de qualquer qualidade, pelos mais modernos processos

Próvem o saboroso «MIMI»

**Excelsior Café**

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena  
Secção de tabacaria

CASA PRIMAVERA

*Manoel Antonio Moreira*

Rua 19 n.º-130--ESPINHO

Completo sortido de louças de todas  
as qualidades e variado sortido em  
bijuterias.

PADARIA PROGRESSO

(6) — DE —

*José Jorge de Figueiredo*

Fabrico esmerado de pão de todas  
as qualidades. Empregam-se  
as melhores farinhas

Rua 4 n.º 662

Café Suiço

O Café proferido pela Elite  
do Porto  
Serviço de pequenos almoços,

P. da Liberdade, 122-PORTO

**AGENCIA OFICIAL FORD**

NO DISTRITO DE AVEIRO

**Soucasaux & Pimenta**

Oliveira de Azeméis — Telefone 65

Grande baixa de preços. O novo chassis longo «Fordson», roda dupla,  
pneus 32/6 à fr, e atraz, Esc. 23.250\$00. Sempre diversos  
modelos em exposição

CONSULTORIO DENTARIO

*Francisco M. D. Milheiro*

CIRURGIÃO DENTISTA  
pela Faculdade de Medicina  
do Porto

Ex-Director do laboratorio de pro-  
tese do consultorio do Dr. Cerqueira  
Magro. Consultas todos os dias uteis,

Rua 16 n.º 171 Espinho

**PADARIA PRIMOROSA**

— DE —

*AFONSO FERREIRA GAIO*

Pão de trigo e milho  
Especialidade em fabrico de  
pão de milho

Rua 14—n.º 863—ESPINHO



## SOCIEDADE

## Aniversários

Fazem annos: — Hoje, a snr.<sup>a</sup> D. Arminda Cruz Soares da Costa dedicada esposa do snr. José Nicolau da Costa, M.lle Alice Augusta de Oliveira, filha do snr. Arnaldo Alves de Oliveira, e a menina Maria Celeste, filho do sr. Izolino Gomes de Barros;

— Em 22, o snr. António Damazio Braga, M.lle Izaura Cândida Seris e o snr. António Gomes Cruz;

— Em 23, a sr.<sup>a</sup> D. Glória Pereira Noronha, esposa do sr. Raul Bergamin de Noronha e a snr.<sup>a</sup> D. Albertina Neves Estima, esposa do bom amigo, snr. Albino Alves Estima;

— Em 24, a snr.<sup>a</sup> D. Felisbina Ramalho Madureira, esposa do nosso presado colaborador sr. António Madureira, a sr.<sup>a</sup> D. Rosa Pinheiro, esposa do sr. Joaquim de Lemos Pinheiro, o snr. Henrique Ferreira Cleto e o menino José, filho do nosso assinante de Lisboa, snr. José Joaquim de Araújo;

— Em 25, o snr. João Brandão Barbosa;

— Em 26, o snr. Fausto Tavares da Silva, filho sr. Fernando Tavares da Silva;

— Em 27, o snr. engenheiro João Crisostomo Lopes e o snr. Joaquim Lopes Pereira.

## Partidas

Para Lisboa, com sua esposa o nosso presado amigo snr. Carlos Augusto de Oliveira.

— Também seguiu para aquela cidade acompanhada de sua filha, a snr.<sup>a</sup> D. Palmira de Melo Salvador.

— Para Valpaços, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo e assinante snr. Adriano Augusto Braga.

## Regresso

De Lisboa, regressou a esta praia, o nosso presado amigo, snr. Armando Ramos Pereira.

## Doentes

Encontra-se bastante incomodado de saúde, em Cesar, o distinto pharmaceutico e proprietário da farmacia daquela povoação, e nosso amigo snr. José Praça de Vasconcelos.

— Com um ataque de gripe encontra-se retido no leito, o snr. dr. Agostinho Lobo e Silva.

— Teem passado encomodados de saúde os nossos assinantes, snr. Manuel Alves Dias, Victorino Gomes de



## LIVRARIA E PAPELARIA

Livros literários, comerciais e escolares. Artigos de escritório e de desenho. Papeis de fantasia e cartas de jogar. Perfumarias, Figurinos, Revistas nacionais e estrangeiras e Postais ilustrados. COMISSÕES e CONSIGNAÇÕES. Depósito de Cerveja e de Papeis de fumar.

MARIANO C. DE OLIVEIRA PEIXOTO

(Continuação da 1.<sup>a</sup> página)

olhar se é amigo ou adversário, castigando os que errem e não se servindo dos lugares que ocupam para fazer favores ilícitos aos amigos ou perseguirem os inimigos, ou ainda aproveitando-se deles em beneficio próprio.

Os que assim procederem, podem, também ser alvo de críticas insensatas, ou de guerras surdas dos despeitados, mas ficarão com a consciência tranquila, e o tempo se encarregará de lhes fazer justiça e da merecida consagração.

Nesta hora de esperanças no futuro da Pátria, sob a égide do Estado Novo Cooperativo, nesta hora de reivindicações legítimas em que todas as terras do País procuram engrandecer-se pelo esforço dos seus naturais, com o auxilio do Estado, Espinho carece do concurso de todos os seus bons filhos e de todos os seus amigos para que as suas aspirações se possam converter em consoladora realidade.

E, por isso, nenhum espinhense, digno deste nome, deve recusar os seus serviços quando estes lhes sejam solicitados em nome dos sagrados interesses desta linda terra que, se mais não tem conseguido do Estado, é justamente, pela indiferença pela falta de actividade dos seus habitantes, em seu favor.

Freitas, José Lago e Tenente Miranda Braga.

## Vimos

Tivemos o prazer de cumprimentar na passada semana nesta praia, os snrs. Lino Brandão, Carlos Lopes e Dr. Paulo Falcão.

## Desastre

No passado domingo, ao sair do edificio dos Paços do Concelho, o nosso assinante snr. Joaquim Luís Rodrigues, digno ajudante do Registo Civil deste concelho e 2.<sup>o</sup> comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho, deu uma queda, com tanta infelicidade, que lhe resultou fracturar uma das pernas em dois sitios.

Lamentando devéras o desastre, fazemos votos pelo rápido restabelecimento do nosso amigo.

## «Defesa de Espinho»

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director —Rua 16 n.<sup>o</sup> 654—Telef. 23 —Espinho.

Condições de assinatura anuais.

Continente, Ilhas e Espanha . . . . .	20\$00
Colonias Portuguesas . . . . .	45\$00
Estrangeiro . . . . .	50\$00

As reclamações sobre anuncios, assinaturas e expedição, devem ser dirigidas ao administrador, Snr. Americo Fernandes da Silva—Rua 19 n.<sup>o</sup> 345-Espinho.

**Casas** Alugam-se e vendem-se algumas.

Falar na Agencia Ramos, Espinho.

## Creche de S. Ufente de Paulo

Esta simpatica instituição de caridade tem já a seu cargo a manutenção de vinte e tantas criancinhas pobres, e diariamente recebe pedidos de admissão que não pode atender por falta de recursos.

Conforme já dissemos a Creche, pagas as suas despesas forçadas, dispõe apenas de 100\$00 mensais fixos, para o sustento das suas pupilas, o que é realmente insignificante.

A sua direcção, no intuito de poder estender os seus beneficios a maior numero de crianças, pede-nos para nestas colunas lançarmos um apêlo ás almas caridosas desta vila para que se inscrevam com uma cota mensal não inferior a 1\$00.

E' pensamento da mesma direcção, caso obtenha recursos suficientes, instalar um lactario anexo á Creche, ideia esta que nos inspira a maior simpatia e merece ser auxiliada pela população de Espinho.

Aqui fica o apêlo das nobres senhoras, e estamos certos que o mesmo será ouvido pelos corações bondosos de muitos dos nossos prezados assinantes e leitores.

No proximo numero publicaremos os nomes das pessoas que nos comunicarem, desejarem inscrever-se.

## Pela Imprensa

## «O CLARIM»

Por lapso, deixamos de nos referir ao aniversario deste nosso prezado colega de Penafiel, que passou em 3 do corrente.

Embora tarde, não queremos deixar de o felicitar angurando-lhe longa vida.

## «O EDUCADOR»

Em 14 do corrente iniciou o 2.<sup>o</sup> ano de publicação, este distinto colega pedagogico que se publica em Lisboa e que pugna, brilhantemente, pelo levantamento da Escola Primaria de Portugal e pelo bem-estar moral e material do seu professor.

Felicitando-o, apetece-mos-lhe, tambem, vida ilimitada.

## «A VIDA SOCIAL»

Apraz-nos registar a visita deste brilhante quinzenário de Lisboa dirigido pelo sr. Mariano Pereira, que se dedica á propaganda das ideias naturistas, pugnando pela regeneração da raça. Os nossos cumprimentos.



## Fosforos

de absoluta confiança? Não hesite! Use os da Fosfo-reira Portuguesa.

Cesse de pôr pó constantemente

Se deseja  
**UMA TEZ  
ENCANTADORA**



Todos os homens detestam ver uma mulher pôr pó em publico. Não só por isto, mas porque os especialistas afirmam agora que pôr pó frequentemente é mau para a pele.

Graças a uma nova e surpreendente ideia o pó Tokalon, segura-se mesmo sobre uma pele gordurosa, durante quatro vezes mais tempo do que tudo que V. Sa. tenha empregado até hoje.

Está especialmente preparado segundo um processo secreto, para produzir um efeito mate e vaporoso duma rara beleza natural. O Pó Tokalon resiste a transpiração e não cai com o vento ou a chuva.

Suprime os poros dilatados. Faça o que fizer, pode estar segura que o pó Tokalon é o unico pó de arroz que lhe dará a luz do dia ou a luz artificial uma tez natural duma maravilhosa beleza sem o minimo vestigio de brilho.

A venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando dirija-se á Agencia Tokalon, Secção D. E. 88—Rua d'Assunção que atende na volta do correio.

## Correspondencias

### Banda União Musical Paramense

**PARAMOS, 15**— Foi, com imenso orgulho o escrevemos, condignamente recebida pelo povo, bom e generoso da nossa freguesia e nas circunvisinhas, a nossa Banda, nos dias 24, 25 e 31 de Dezembro p. pd.º e no dia 1 do corrente, a quando da sua primeira apresentação em publico, por ocasião das festas do Natal e Ano Novo.

Com brilhantismo cooperou na missa de festa do dia 25, dia de Natal, a sua orquestra de igreja, havendo somente a tecer elogios pela forma como executaram as variadas músicas ao acto adequadas, o que demonstra a applicação do seu digno regente.

Queremos no entanto frisar, sem melindres, a esse punhado de bravos rapazes, que após o exito alcançado não adormecem sobre os louros, descuidando-se dos seus sacrosantos

A MARGA

Depósito:

Rua 19—318

# ATLAS

anda de boca em boca

Quem calçou ATLAS calça e calçará sempre ATLAS

ATLAS é o melhor calçado

ATLAS é o calçado de RESISTENCIA

ATLAS é o calçado de DURAÇÃO

Quere calçar bom?

calce **ATLAS**

Isto é o que diz qualquer pessoa que calce ATLAS

— CADA PAR FAZ UM AMIGO —

Saldos de Balanço

até meados de Fevereiro

deveres; um afincado estudo, frequência aos ensaios e uma disciplina ordeira e ilimitada; o que lhes trará os agradecimentos da sua Direcção e do seu maestro; pois disso são merecedores e têm direito, pelos inúmeros esforços que vêm empregando para o engrandecimento da Banda.

Oxalá não sejam estas linhas, ditadas, de todo o coração, vãs palavras soltas ao vento, é o que ardentemente lhes pedimos.

Como uma ousadia sem perdão, pois autorisação alguma possuímos da Ex.<sup>ma</sup> Direcção da Banda, e por dados por nós colhidos, passamos a descrever o nome dos que lhes ofereceram donativos e dos que a ajudaram na passagem de bilhetes de uma rifa levada a efeito pela lotaria do Natal, e cujo prémio, uma vitela, foi para as Caldas da Rainha, local onde foi parar o número sorteado, 9996.

### DONATIVOS

João Roberto da Costa . . .	100\$00
José Alves Vieira . . .	100\$00
Sebastião de Sá . . .	100\$00
António Maria Agostinho Gradim . . .	50\$00
José Gomes Dias «Valado» . . .	50\$00
Manoel Sá Fernandes . . .	50\$00
Manoel Santos . . .	50\$00
António Bernardes da Silva . . .	30\$00
Luís Sá e Silva . . .	30\$00
Revd.º Abade Manoel de Sá . . .	30\$00
Angelo Pereira da Cunha . . .	20\$00
António Dias de Oliveira «Bacelo» . . .	20\$00
David Eusébio . . .	20\$00
Herculano Pinto de Menezes . . .	20\$00
José Gomes de Oliveira . . .	20\$00
José Martins de Almeida Magalhães . . .	20\$00
Manoel Alves da Cunha . . .	20\$00
Manoel Alves Fardilha . . .	20\$00
Manoel Cunha . . .	20\$00
Manoel Loureiro da Encarnação . . .	20\$00
Manoel Pinto Ferreira . . .	20\$00
Manoel Pinto dos Santos . . .	20\$00
Manoel Sá Bandeira . . .	20\$00
Manoel Sá Ramos . . .	20\$00
Miguel Gomes de Sa . . .	20\$00
Professor Lopes Araújo . . .	20\$00
Revd.º Vigário Vieira Pinto Virgílio Pereira . . .	20\$00
Francisco Pereira Pinto . . .	15\$00
José Rodrigues Vieira da Silva . . .	15\$00
José Sá Bandeira . . .	15\$00
Palmira Ferreira . . .	15\$00
Felicidade Marques . . .	14\$50
Alberto Sá Couto . . .	10\$00
Alvaro José Bernardes . . .	10\$00
Angelina Alves Luzes . . .	10\$00
António Barra . . .	10\$00
António Alves Luzes . . .	10\$00

António Alves de Oliveira «Paixão» . . .	10\$00
António Ferreira . . .	10\$00
António Pereira Bernardes . . .	10\$00
Armando Corrêa da Silva . . .	10\$00
Augusto Gomes da Costa . . .	10\$00
João Gomes Pinto . . .	10\$00
Joaquim Marques . . .	10\$00
José Gomes Pinto «Buraca» . . .	10\$00
José Pereira da Silva . . .	10\$00
Lino Marques «Riomeão» . . .	10\$00
Manoel Alves Domingues . . .	10\$00
Manoel Castro Vinha . . .	10\$00
Manoel Gonçalves da Rocha «Gaio» . . .	10\$00
Mário Vicente Atayde . . .	10\$00
Miguel António de Casais e Silva . . .	10\$00
Moisés Calado . . .	10\$00
Rosa Alves de Oliveira «Candosa» . . .	10\$00
Sargento Anta, da G. F. . .	10\$00
Joaquim Gomes Pinto . . .	7\$50
Joaquim José Assunção e filha . . .	7\$50
António Luís . . .	5\$00
Custódio Gomes Pinto . . .	5\$00
Deodato Alves . . .	5\$00
Domingos Ruivo . . .	5\$00
José Alves Ruivo . . .	5\$00
José Cunha . . .	5\$00
José Francisco Rodrigues . . .	5\$00
José Gomes Pinto . . .	5\$00
Manoel Alves da Rocha «Cambôa» . . .	5\$00
Manoel José Pinto . . .	5\$00
Manoel Romeira . . .	5\$00
Rosa Alves de Oliveira «Pintança» . . .	5\$00
Rosa Sá Pereira Pinto . . .	5\$00
Valentim Domingues Filipe . . .	5\$00
Manuel Ruivo . . .	5\$00
Total Esc. . .	1.349\$50

### PASSAGEM DE BILHETES

Vieira & C. <sup>a</sup> (Pôrto) . . .	300
Firminio Alves da Rocha (Brasil) . . .	200
Joaquim Valente da Silva (Brasil) . . .	200
Valentim Marques (Brasil) . . .	200
António Alves de Oliveira «Paixão» . . .	100
António Ribeiro Silva Miranda . . .	100
Miguel de Sá & Filho (Pôrto) . . .	100
Serafim Rodrigues Monteiro . . .	75
Manoel Sá Fernandes (Esmoriz) . . .	64
José Gomes Dias «Valado» (Pôrto) . . .	50
José Dias Pereira e Manoel S. Bandeira . . .	50
Julio Costa . . .	50
Manoel Marques . . .	25
João Roberto da Costa . . .	20
Domingos Alves Vieira . . .	20
António Maria Agostinho Gradim . . .	19

## AS CONSERVAS

BRANDÃO & C.<sup>a</sup>—Ovar—entram em todas as boas mesas, porque são as melhores.

## Noticias Saltitantes

Em Tampico, Mexico, quando se realisava um desafio de box entre Julio Vila Garcia e João Aríz Mendes, aquele ao 7.º round atingiu este com tal sôco que o matou instantaneamente.

Vão lá dizer, agóra, que o sôco ainda é a noble arte...

\* \* \*

Afinal a guerra do Chaco continua a dar agua pela barba ao Paraguai e á Bolivia

O comer e o coçar vai do principiar, e nem já a circumspecta caranguejola de Genebra evita que se esmurrem com gôsto e a preceito.

\* \* \*

Entrou em vigor o novo preço do ouro, dando ao dolar o valôr de 60 % em relação ao par.

Roosevelt, com a sua politica de visão larga, continua a procurar carrilar a vida económica e comercial da Grande nação americana.

\* \* \*

Do Brasil, ninguem intende nada do que por lá se passa. Pelos telegramas vê-se hoje um, dois ministros saírem, para logo entrarem e... mais de pressa saírem. Claro, que o Dr. Getulio deve estar nos seus momentos pouco felizes...

\* \* \*

Morreu há pouco o General Marchand que em 1898 evitou, pela sua rara disciplina um conflito sério entre a França e a Inglaterra. Este individuo foi o que á frente duma missão franceza ocupou em primeiro lugar o Alto Nilo e toda a região da Fachôda, atravez de inanarráveis sacrificios.

Manoel Pardilhó (Espinho) . . .	15
Manoel Corrêa da Silva . . .	15
Domingos Alves Vieira Junior . . .	12
Luís de Oliveira . . .	12
Manoel Pereira da Silva (Espinho) . . .	8
Avelino Ferreira Pinto . . .	5
Empregado Tavares de Oliveira (Pôrto) . . .	5
José Sá Bandeira . . .	5

Total dos bilhetes passados 1.650



**Café Nicola**

é um Café de incedível paladar. Em Espinho, no Café Chinês, pode V. Ex.<sup>a</sup> experimentá-lo e adquiri-lo a peso.

**Traços e Rabiscos**

No dia 7 do corrente passou o aniversário do falecimento do denodado bairrista que foi o padre André de Lima. Magoadamente notámos que a data passou em claro, sem uma linha a lembrar o facto.

Merece repáro justo, pois padre André de Lima não era uma figura banal, e seu feitio bonacheirão encobria uma alma extremamente devotada á sua terra. Ainda está vivido o seu afã incansável, a quando da anexação de Esmoriz e o seu desgosto depois que a mesma freguezia, voltou, por *malas artes*, a figurar no mapa doutro concelho.

Relembrar é viver, e relembrando uma data que passa, é mais que obrigação.

Nós, humildes que somos, e que da humildade viemos, nada mais queremos do que prestar um preito sincero a um homem—que foi na verdade, como muitos o desejariam ser!

—Mais uma data que passa e que a maicria dos portugueses deixou em claro.

Se «um fraco rei faz fraca a forte gente»,—no dizer do imortal Épico nacional mais fraca é a pessoa cuja memoria, pelo dobar de anos, esquece os agravos feitos ao que tem de mais caro—a Pátria.

Essa data, que todos deveriam ter esculpida no amago, hoje que se fala em nacionalismos de cor, casta e sôm, é a de 11 de Janeiro e que originou a primeira revolta republicana de 31 de Janeiro 1890!

Ao insulto estrangeiro levantou-se a alma nacional no mais alto ardor patriótico, patriotismo que se esfrangalhou de encontro ao rochedo, não do Estado, mas das seitas e das castas... privilegiadas, deixando arrancar do corpo da nação um pedaço, integrante do seu sêr...

A proposito não resistimos a transcrever uma anedota:

—Quando em 11 de janeiro 1890 a Inglaterra, com todo o seu poder de forte contra o fraco, ameaçou o governo portuguez com o *ulumatum*, a propósito da ocupação do Chire por tropas portuguezas, não houve um unico filho deste velho e honrado Portugal que não sentisse ferver-lhe no peito a mais justa indignação contra esse acto d'afrentosa pre-

**CARLOS DE SOUSA DIAS****ENFERMEIRO**

Diplomado pela escola de enfermagem do Hospital Geral de Santo António

Tratamentos Gerais:—Venéreeologia, Curativos, Injecções, Fricções e Prontos Socorros de Urgência

Rua 14, n.º 648

**ESPINHO**

TRATAMENTOS NO DOMICILIO

**CONCURSO ENTRE OS JORNALIS DO DISTRITO**

Promovido pelo Governo Civil de Aveiro, vai realizar-se este interessante concurso, com o seguinte Regulamento

Artigo.º—E' aberto um concurso entre todos os jornais que se publicam no distrito de Aveiro, que até ao último sábad de Janeiro de 1934, tiverem declarado:

a) Submeter-se inteiramente, sem direito a qualquer reclamação ou recurso, á decisão do juri formado nos termos d'este regulamento;

b) Submeter-se ao disposto neste regulamento, cujas dúvidas de interpretação ou omissão serão decididas pelo juri.

§ 1.º—Esta declaração será acompanhada de um exemplar do primeiro número do jornal submetido a concurso.

Artigo 2.º—Os prémios constantes d'este regulamento serão atribuidos ao jornal que obtiver a primeira, a segunda ou a terceira classificação nas suas páginas organizadas e dedicadas ao *Estado Novo Corporativo* de harmonia com este Concurso.

Artigo 3.º—Os jornais concorrentes colocarão á disposição do juri cem exemplares de cada um dos números que inserirem páginas dedicadas ao *Estado Novo Corporativo* e que é objecto deste Concurso.

Estes cem números serão pagos pelo preço da assinatura do respectivo jornal, salvo os dos Jornais que obtiverem prémio pecuniário ou literário, que não terão direito a outra retribuição.

Artigo 4.º—Os jornais concorrentes publicarão inteiramente dedicada ao *Estado Novo Corporativo* uma página completa em cada um dos próximos mezes de Janeiro, Fevereiro e Março de 1934.

§ 1.º—Uma das páginas de um desses números será ilustrada com gravuras, tais como esquemas, gráficos, desenhos, fotografias, originais ou reproduzidas.

§ 2.º—Os Jornais que se publicam in 8.º serão obri-

gados á publicação de duas páginas em vez de uma só.

Artigo 5.º—O concurso considera-se automaticamente encerrado em 31 de Março de 1934, qualquer que seja o estado de publicação em que se encontre o assunto que é objecto do Concurso.

Artigo 6.º—O juri não tomará em consideração, para a atribuição, dos prémios, o aspecto gráfico e o papel de impressão, embora não deixe de tomar em linha de conta o esforço manifestado para melhorar os números dedicados ao Concurso.

Artigo 7.º—Os prémios são constituídos e classificados pela ordem seguinte:

1.º. Mil escudos; 2.º. Trezentos e cinquenta escudos; 3.º. Uma obra literária portuguesa até ao valor de 50\$00, á escolha do premiado.

Artigo 8.º—Os prémios serão distribuidos pelo juri assim constituído:

Presidente, Ex.<sup>mo</sup> Sr. Governador Civil; vogais. Um representante do Secretariado de Propaganda Nacional; Director da «Soberania do Povo»; Director do «Correio do Vouga»; Um representante da Comissão Distrital da União Nacional de Aveiro.

Artigo 9.º—Os administradores dos jornais são os competentes para passarem recibos e darem quitação pelas quantias recebidas do juri.

Artigo 10.º—Os números dos jornais a submeter á apreciação do juri terão na cinta para endereço a palavra *Concurso* escrita e devem ser mandados, pelo correio, registados e, bem assim, a respectiva correspondência.

Artigo 11.º—Toda a correspondência sobre este concurso será dirigida ao Governo Civil—Aveiro, para onde serão pedidas quaisquer explicações sobre o assunto.

Aveiro, 30 de Dezembro de 1933.

O Governador Civil—Gaspar Indício Ferreira.

potencia, praticado por uma nação que se dizia: *amiga e fiel aliada*.

Isso deu lugar a que

entre portuguezes e inglezes se dessem cenas desagradáveis. Uma delas teve lugar num carro americano que

**— Grande Hotel...**

E' o hotel indicado para vossa Ex.<sup>a</sup>. Queira digirir-se a Fernando Lago & C.<sup>a</sup>—Espinho.

**Noticias Saltitantes**

Quando voltava da Indochina, depois de diversas viagens triunfais, despenhou-se no sólo, em Corbigny, França, o trimotor Esmeralda, da aviação franceza. Morreram todos os passageiros e, entre eles, pessoas d'alto destaque e coturno.

\* \* \*

A Inglaterra, que tinha em vista o predomínio de todo o Sudão e do Egipto, assim como do nosso Chire e de Niassa, a proposito da pacificação dos indigenas, mandou para ali o sirdar Kitchner, mais tarde lorde e ministro da guerra inglez, que depois de ter esmagado os rebeldes esperou as ordens do seu governo, e ordens essas foram que Kitchener ficou e Marchando volveu á patria e... retirou-se, aborrecido á vida particular, até que novamente a patria reclamou em 1914 os seus serviços. Era de tal força que um dia, ante a observação dum official do seu estado maior perante a sua temeridade, diante do perigo lhe observou: «a pele dum general será mais preciosa do que a dum soldado?»

**CASAS** alugam-se, economicas — Passeio Alegre. 870 e 872.

**BRINDES**

Do acreditado Hotel Bragança, de Lisboa, de que é digno gerente o sr. Mario Xara Brazil, recebemos um Calendário de carteira para o corrente ano.

seguiu da Foz para o Porto, e que teve de desagradavel e ridiculo para o inglez. Seguiu no carro um inglez o qual comprou um dos jornais do Porto e começou a lê-lo. Mas como jornal o *feria lume*, contra a Inglaterra, o John arremessou-o ao chão, e fitou arrogante e orgulhoso os demais passageiros, que eram portuguezes.

Nisto levantou-se-lhe em sua frente uma magestosa figura de velho que lhe diz: —Eu sei porque o senhor faz isso... levante já o jornal. E o caso é que o inglez teve que levantar o jornal...

*Rabiscador*



**AUTOMOBILISTAS!**

Precisaes de qualquer accessorio para o  
vosso carro? Adquiri-reis na  
**AUTO PORTO, Limitada**  
16, Rua de Sampalo Bruno, 18 — PORTO  
Telegramas «AUTOPORTO» — Telefone, 5852  
Que é a casa que maior sortido tem  
e que vende aos melhores preços

(14)

**BONANÇA**

A mais antiga Companhia  
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE  
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

**José M. da Silva & sobrinha**

— Correspondentes Bancarios —  
Depositarios de Tabacos e Fosforos

## ARMAZEM DE MERCEARIA

**Joaquim Cardoso de Sá**

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS  
TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26-Espinho

**ESPINHO**

**Cadinha & Couto**

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,  
TOUCINHO, AZEITES  
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 46.  
(em frente ao mercado)

Telefone, 52 Caixa Postal, 14

**ESPINHO**

Colégio de Nossa  
S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-  
NAS e EXTERNAS

Ruas 24 e 31  
**ESPINHO**

## ESTABELECIMENTOS

**Mauricio Macedo & Faustino**

S. A. R. L.

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira-Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEPHONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de refem em ESPINHO—Rua 18, n.º 1.111  
Telef. 37-ESPINHO

PADARIA  
A PEROLA DE ESPINHO

DE Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de  
Luxo, Bijou e de todas  
as qualidades. Fabrico  
especial com todo o asseio e higiene  
De manhã e de tarde  
Entregas ao domicilio.  
—Confeitaria, Farinhas e Cereaes—

RUA 16—ESPINHO

**Sociedade Portuguesa  
de Seguros**

Séde na sua propriedade Em Lisboa  
RUA DA MADALENA, 36

Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres  
no Trabalho, Maritimos, Agricolas e Vida.

Agentes em Espinho:

**Dias & Irmão, Sucrs.**

**Casa Silva Pena**

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)  
RECEBIDO DIRECTAMENTE  
DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

**BALONA & DIAS**

Armazem de Vinhos  
Aguardentes e Azeitona  
por junto  
Especialidade  
em vinhos de pasto das  
melhores procedencias.

—O—

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

**A Metalurgica de Espinho**

**Raul Carneiro & C.ª, L.ª**

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37  
Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas indus-  
triais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem  
e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes  
de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e  
camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Auto-  
moveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

**DR. ARAUJO PINHO**

Medico Cirurgião

Doenças da boca, dentes  
e maxillares

Prótese—Dentária

PASSEIO ALEGRE

:-: ESPINHO :-:

Armazem de Cereais, Farinhas,  
Legumes, Massas e Bolachas

**Batista & Oliveiras**

Passelo Alegre, 442 a 444

**ESPINHO**

TELE FONE, 21 TELEGRAMAS: FARINHAS

**Duarte, Santos & C.ª**

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,  
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,  
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depositarios em Espinho da Cerveja  
**ESTRELA**

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

**CASA DE LOUÇAS E UTILIDADES**

(10)

— DE —

**SEVERINO MOREIRA DE SÁ & C.ª, L.ª**

Porcelanas, cutelarias, esmaltes, aluminios e ou-  
tros artigos para mēsa e cosinha etc.

NOVIDADES PARA BRINDES. Preços sem  
competencia.

Rua 31 de Janeiro n.º 42, 44—Porto  
Próximo á estação de S. Bento.

**Pinho & Ferreira**

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas  
e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 45 a 47

Telefone 531—ESPINHO

**Colégio de S. Luiz** — (FIGIAR: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.

Gabinetes de Fisica—Quimica e Ciências Naturais

Reabriu a 2 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção



## ESPECTACULOS

## Cine-Jardim Recreio

Outro grande successo vai alcançar hoje este cinema apresentando ao público de Espinho o célebre e popular tenor mexicano. *D. José Mojica*, com a formosa bailarina, *Rosita Moreno*, na encantadora e luxuosa cine-opera da «Fox», cantada e falada em espanhol—**O REI DOS CIGANOS**.

O argumento desta bela produção é um delicioso romance de amor, entre uma jovem princeza húngara e um simpático cigano, de olhos ardentes e garganta de cristal.

*D. José Mojica* já é bem conhecido do nosso público através dos seus anteriores filmes que tanto agrado alcançaram.

*O Rei dos Ciganos* é o melhor trabalho deste querido actor, que tem o ensejo de cantar magistralmente como só elle sabe, as mais lindas e melodiosas canções, as quais vão entusiasmar as nossas simpáticas leitoras, que não deixarão de admirar mais uma vez o galã da voz de ouro, que é um verdadeiro idolo das mulheres portuguesas.

Outros filmes completam o programa.

## Teatro Aliança

Dia á dia aumenta o successo do publico pelos programas que esta confortável casa de espectaculos actualmente está apresentando não só com os programas mas também com a reprodução sonora do seu aparelho R. C. A. que nem em Lisboa nem no Porto se encontra melhor.

O programa de hoje é admiravel pela sua boa organização; consta da engraçadissima comédia da Metro, falada em francez e desenhada pelo impagavel *Pamplinas* e um bom elenco de artistas.

O **AMANTE IMPROVISADO** vale como um filme despretençioso, alegre, que dispõe bem o espectador, fazendo o rir amiudamente. As peripécias que acontecem a *Pamplinas*, na sua moralizadora acção, junto duma menina anciosa por pecar, são, de facto, duma comicidade irresistível.

Entre outros filmes, como complementos, figura a *Revista Paramount* com os assuntos mais recentes da actualidade.

No proximo domingo apresenta-nos a interessante comedia em 10 partes com a formosa e elegante vedeta *Norma Shearer* na super-produção da Metro.

**QUE CUSTA UM BEIJO?**

## CONTOS ESCOLHIDOS

## LADROES HONRADOS

(Continuação do número anterior)

—Ouçam, meus amigos: eu compreendo a vossa situação... Os senhores tiveram a sorte de entrar em minha casa. Supunhamos que o porteiro não os vê, ou que, vendo-os, não suspeita dos senhores. E, depois? Naturalmente, os senhores irão vender os objectos roubados. O receptor dar-lhes-ão, por elles, uma quantia irrisória. Eu conheço essa gente. Os senhores arriscam a sua liberdade e, algumas vezes, a vida, ao passo que os receptores não arriscam a mínima coisa e participam do roubo, levando sempre a maior parte.

—Isso é verdade interrompeu o meu interlocutor.

—Verdade como punho —acrescentei. Sempre assim succede em regime capitalista: o capital explora o trabalho. E, na realidade, os ladrões não são os senhores: são elles, os senhores serão, porventura, perigosos á sociedade? Não; são elles, esses exploradores, esses vampiros, essa corja que constitue o açoitado da nossa época. O principal açoitado, creiam... Companheiro, querido amigo, falo-lhe sinceramente. Eu, por várias razões que não é necessário explicar, aprecio muitíssimo as bagatelas que tenho em casa. Se os senhores as roubam, certamente que as vão vender. E, que receberão em troca? Uma quantia insignificante. Suponho que não lhes darão cinquenta rublos por ellas.

—Cinquenta rublos? Se

nos dessem vinte-e cinco, podíamos dizer que tínhamos feito um bom negócio.

—E' como digo... Acabaremos por chegar a um acôrdo... Tenho dinheiro no meu escritório, não o nego. Até já vo-lo disse; mas é pouco: cento e quinze rublos. Todavia, sem as minhas indicações, nunca o encontrareis. Se chegarmos a um acôrdo, dir-lhes ei onde estão. Os senhores podem levar cem; os quinze restantes preciso deles para as necessidades urgentes. Uma vez que se apossem dos cem rublos, podem ir-se embora sem levar os objectos. Dou-lhes a minha palavra de honra de que não os denunciarei á policia. Considero tudo isto como um negócio puramente particular, um negócio entre camaradas que a mais ninguém interessa. Aceitam?

—Aceitamos... Mas...

Afigurou-se-me que o meu interlocutor titubeava.

—Mas quê?—redargui

—Já empacotamos a prata lavrada...

—Não faz mal; deixem-na ficar.

Nova pausa.

—E o senhor não desconfia que levemos a prata e o dinheiro? Assim confia tanto em nós?

—Ah! queridos amigos! Tenho a certeza de que os senhores farão aquilo que lhes peço, porque não são nenhuns cafres. E' minha convicção de que, no fundo os senhores são umas excellentes criaturas. —(Continua

terra nm ponto de reunião, onde principalmente a rapaziada se diverte, passando assim parte destas noites pezadas de inverno.

Referimo-nos ao Club,— obra modesta, mas com pretensões mais amplas, mais próprias do seu fim em vista.

O tempo, porém, o fará e o que já se encontra feito tem sido possível graças á tenacidade da direcção e ao seu desejo firme de em matéria collectivista proporcionar a Silvalde alguma coisa de novo.

Como tôdas as coisas, principalmente quando se trata de obras doutros, o Clube, coitado, tem os seus detractores,—os que falam de tudo e por tudo.

O caminho, porém, está aberto, motivo porque elle há-de progredir, singrar sempre na sua derrota, alheio a politiquices e a paixões mesquinhas.

—E' já grande o número de pessoas inscritas na União Nacional.

E' para lamentar que certas individualidades, já tradicionalistas na politica local e que costumam chamar a si, tôdas as iniciativas, tenham descurado este assunto.

Isto, repetimos, é lamentável.

—Devido a ter-se extraiviado o boletim enviado pelo snr. Hilário Fernandes, referente ao jogo Silvalde-Cortegaça, ainda não foi homologado este desafio, em que o Silvalde venceu por 7-1, tendo os cortegacenses abandonado o terreno quando faltavam ainda 15 minutos para o final.

E' para desconfiar de tanta demora...

—Chega-nos ao conhecimento que a A. F. de Aveiro, levantou o castigo (!) ao jogador do Louroza que «grediu o arbitro snr. Eduardo de Sousa, quando do desafio Silvalde-Luzitania.

—O Silvalde perdeu com o Sud por 2-1.

O «goal» da vitória,—obtido numa pseudo penalidade,—foi «gentilmente» oferecido ao Sud, pelo snr. Américo Mano, arbitro do referido encontro.

Alguém do Sud disse-lhe: —... se perdermos nem um osso se lhe aproveita,—e o Mano, é claro, que acima de tudo ama a pele, quiz ser gentil...

Há cada um...

—Seguiu para o Alentejo em viagem comercial, o nosso amigo e assinante, snr. Marcelino Zenqa.—C.

os productos

TOKALON

Vendem-se na CASA DAS MEIAS

Rua 19 n.º 345—Espinho

## Correspondencias

**Guetim, 16** — Partiu para Lisboa, afim de ir assumir a gerência da sua casa comercial, na Província de Angola, o nosso amigo e benquisto filho de Guetim, snr. Albino Alves da Silva, que se encontrava cá de visita a sua mãe. Desejamos-lhe muito boa viagem.

—Realisar-se-á em breve o enlace matrimonial de snr. Francisco Pereira de Sá, proprietário e aposentado dos caminhos de ferro de Angola, irmão do, também nosso amigo, arquiteto Inácio Pereira de Sá, com a snr.ª D. Celeste Alves Dias, prendada filha do snr. José Alves Dias e da snr.ª D. Felismina Loureiro Alves Dias, proprietário em Oleiros.

Aos noivos que virão fixar

residência nesta terra desejamos-lhes muitas felicidades.

—Encontra-se no gôso de férias, no seu solar de Guetim, o nosso particular amigo snr. Dr. Adelino Moreira Ramos, distinto professor do Liceu de Chaves.

—Fez anos no passado dia 17, o nosso amigo s.r. Jorge Cunha Barros. Os nossos parabens.

—Chamamos a atenção da dignissima C. A., para o estado lastimável em que se encontra a nossa melhor e única artéria, pois que, se não houver umas ligeiras reparações nesta época, para a próxima será impossível poder-se atenuar o que com pouco dispêndio hoje se pode fazer.—C.

**Silvalde, 15**—Devido aos esforços da direcção do S. C. de Silvalde, tem o povo cá da



# Vida Desportiva

## FUTEBOL

### Impressões do III Aveiro — Coimbra

(Do nosso enviado especial)

Como já é do conhecimento publico, realizou-se no passado domingo, em Coimbra, o terceiro jogo inter-regional entre a Associação de Foot-ball de Aveiro e a daquela cidade. Aveiro saiu derrotada pela terceira vez, mas se no passado domingo tem a sorte pelo seu lado, teria sido a vencedora, e com mais razão de ser. A selecção aveirense jogou muito bem, na 2.ª parte chegou mesmo a ter jogadas brilhantíssimas, e não era merecedora do 3-4 final. Coimbra viveu mais de rasgos pessoais do que de fugidas feitas em conjunto pela linha avançada, e teve pelo seu lado a chance necessária para sair vencedora do rectangulo. Pelo contrario, Aveiro sempre que desceu ao campo adversário, fê-lo com tôdas as suas linhas a jogar em conjunto, com desmarcações interessantes e mostrando claramente o que «queria» fazer.

Aveiro perdeu, mas deixou convencido todo o publico que assistiu ao desafio.

E se tu, leitor amigo, julgas que estamos sendo bairristas em demazia, fala por nós a maior competência do paiz em assuntos futebolísticos, o seleccionador nacional, Sr. Capitão Ribeiro dos Reis. São dêle as seguintes palavras, dadas ao redactor da «Voz Desportiva» e que encontramos momentos após o jogo, afixadas em placard: «... fiquei bastante surpreendido com a equipe aveirense. Há bastante tempo que não via actuar equipes do distrito de Aveiro, e hoje admirei-me do futebol que já sabem praticar. Aveiro mostrou melhor conjunto, actuou melhor e soube adaptar-se melhor ao terreno, enquanto Coimbra foi superior, individualmente...»

Tomando em conta por quem foram ditas estas palavras, elas terão a compreensão devida.

O encontro esteve para não se realizar por causa da chuva e do estado lastimoso do terreno. Depois sempre resolveram jogar, e era já tarde quando José Pereira, do Porto, chamou os grupos aos seus logares.

De entrada, Coimbra instalou-se no campo aveirense e tivemos, quasi seguidos, dois esplendidos mergulhos de Vieira, em situações bastante perigosas. Aos 7 minu-

tos, Rui da Cunha em nítido of-side, marca a primeira bola para os locais. Ainda não eram passados cinco minutos, e já o mesmo jogador fazia a bola pela segunda vez tocar as rêdes de Vieira. Estes dois pontos obtidos tam rapidamente, fazem-nos prever um sossôbro da equipe aveirense! Mas não, antes pelo contrario. é então que todos se lançam com vontade para o jogo e principiam mostrando o que serão capazes de fazer. Todos se entendem maravilhosamente, pois mais parece uma equipe do club com desenas de jogos feitos, do que uma selecção com um único treino de conjuncto.

Aos 17 minutos de jogo, Zeferino, com um colocado pontapé, marca o 1.º goal para o seu grupo. A equipe aveirense joga com mais entendimento, a bola passa de um para outro jogador com uma facilidade que a mim mesmo surpreende. Aos 32 minutos o extremo-direito de Coimbra consegue, depois duma boa fugida, a 3.ª bola. E' caso para dizer: Aveiro domina e Coimbra marca...

Faltam poucos minutos para terminar este tempo, quando Zeferino, aproveitando uma má defesa de Fernando Alves, marca à boca das rêdes a 2.ª bola para Aveiro.

No 2.º tempo, Aveiro continuou a jogar melhor, não só por se conservar mais tempo no campo adversário, como pelas combinações interessantes e agradáveis de seguir, que os seus homens continuaram fazendo.

Nesta parte marcou-se um goal para cada lado. O de Aveiro, na marcação de um canto e que José de Pinho soube aproveitar na devida oportunidade. Foi o melhor goal da tarde. Nos ultimos minutos um defeza de Coimbra meteu mão na grande área, a cortar uma passagem para Toneca, que se encontrava em boas condições de marcar, o que o arbitro não viu.

Depois duma cena desagradavel entre dois jogadores, o que acabou com a expulsão de Rui Cunha, terminou o encontro com uma victoria para a equipe que menos a mereceu.

A arbitragem, se não fôsse a validação do 1.º goal do Coimbra e o penalty de que já falamos, teria sido razoável.

O grupo de Coimbra, ali-

nhou: Fernando Alves (Coimbr.), Cristovam (Acad.), Lima (Acad.), Ninito (Coimbr.), Albano (Acad.), Vinagre (Nac.), Portugal (Acad.) Amaral (Coimbr.), Rui Cunha (Acad.), Ladeira (Acad.) e Mario Cunha (Acad.).

Gostamos de Cristovam, Fernando Alves, Ninito e Portugal. Rui também esteve bem, mas não vimos nada de extraordinário que justificasse a sua chamada ao treino da selecção nacional.

Albano, bastante pezado, soube aproveitar-se do seu físico para ser bastante violento,

A equipe aveirense, vamos apreciá-la pessoalmente

Vieira, um bom guarda-rêdes, como já estamos habituados. Só não compreendemos o seu deslize na 4.ª bola.

Januário, defeza-direito, jogou muito bem. Por vezes adeantou-se demais no terreno.

Joaquim Oliveira, defeza-esquerdo, jogou também muito bem. Completou um esplendido par de defezas.

Françisco Almeida, médio-direito, principiou com coisas boas e coisas más, mas, no final do 1.º tempo já estava a jogar muito bem, e, na 2.ª parte, chegou à classificação de distinto.

Bons cruzamentos ao jogo.

Mario Gomes, médio-centro, foi o eixo necessário de uma equipe que jogou muito bem. Por vezes adeantou-se demais, deixou Rui à vontade, mas também é certo que ajudou muito o ataque.

E lá dizem os entendidos: a melhor defeza é um bom ataque.

Ramiro, médio esquerdo, muito bom. Marcou a aza mais perigosa de Coimbra.

Toneca, extremo-direito, uma 1.ª parte muito boa e uma 2.ª brilhantíssima. Foi o jogador que mais impressionou o seleccionador nacional, a ponto de êle dizer, que se fosse mais alto um palmo, iria até Lisboa a um treino da selecção nacional,

Isaac, interior-direito, completou uma boa aza-direita. Muita energia. Devia ter atirado mais vezes ao goal, pois o terreno era propicio para isso.

Zeferino, avançado-centro, também jogou bem. Também procurou pouco o goal, e a sua melhor qualidade é, precisamente, o pontapé.

José de Pinho, interior-esquerdo, outro bom elemento, como todos. Lindo o goal que marcou.

Maximiniano, extremo-esquerdo, no 1.º tempo peçou por abandonar por vezes o seu lugar. No 2.º tempo criou vários sustos à defeza contrária.

Portanto, como todos jogaram bem, a equipe teve que fazer um bom jogo, como de facto fêz.

O passeio decorreu esplendidamente e reinou sempre a mais franca e leal camaradagem. Nem a chuva nem o facto de chegarmos pelas 5 horas da madrugada a casa, o fêz esmorecer.

Uma boa jornada, sem dúvida, para o foot-ball aveirense.

\* \* \*

Não queremos terminar estas notas, sem deixar de manifestar aqui o nosso reconhecimento ao Sr. Dr. Amadeu Rodrigues, director da «Voz Desportiva», de Coimbra, e ex-federativo, pelas palavras amáveis que teve para o Sporting Club, no brinde que fez ao jantar, no hotel. Nós já sabiamos que o Sporting de Espinho possuia em sua Ex.ª um verdadeiro amigo. A sua Ex.ª o mais sincero muito obrigado.

N. da R. — Não podemos isentar-nos da obrigação de de nestas colunas patentearmos ao Sr. Domingos F. A. de Oliveira, autor da crónica que antes se lê, digno Director do S. C. de Espinho e competente membro do Conselho Técnico da A. F. de Aveiro, os nossos mais sinceros parabens pelo ótimo resultado alcançado pelo grupo da nossa região, sabendo-se, como é do conhecimento quasi geral, que foi a «linha» apresentada por êste nosso amigo, aquela que mereceu de todos os criticos imparciaes as mais consoladoras palavras de justiça.

Sociedade de Tiro n. 40  
Espinho

Por motivo de força maior ficou adiada a Assembleia Geral desta S. T. que estava marcaea para o dia 15, sendo resolvido marca-la para a proxima segunda-feira 22, no mesmo local, pelas 21,30 horas.

A Comissão Administrativa